

ANÁLISE DA PROVA DE QUÍMICA DO 1º CONCURSO VESTIBULAR DE 2003 DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Ana Paula Barbosa da Silva; Rafael Ribeiro da Silva Soares; Tatiane Queiroz Ribeiro;
Marcia Camilo
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Neide Maria Michellan Kiouranis (Orientador)
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Garantir ensino de qualidade, a formação ética para a constituição do cidadão, o desenvolvimento da autonomia e pensamento crítico, são objetivos do Ensino Médio (E.M.). A preparação para o vestibular continua presente neste nível de ensino, que propõe a continuidade dos estudos, porém num contexto novo e interdisciplinar. Em Química, onde se fazem presentes inúmeros símbolos e fórmulas, a presença de algoritmos faz com que o aluno considere a disciplina incontextualizada e fora do seu cotidiano. A Universidade Estadual de Maringá (UEM) possui um vestibular bastante elaborado e o nível das provas exige um grande conhecimento por parte dos candidatos. O objetivo deste trabalho foi de avaliar a prova de química do 1º Vestibular da UEM de 2003, realizado em janeiro, analisando temas de questões e distribuição dos conteúdos. Analisou-se a distribuição das questões de acordo com as séries, baseando-se na divisão existente nos livros didáticos. A prova apresentou, como em todas as suas edições, 15 questões. 20% das questões abrangeram conteúdos do 1º ano do E.M., 53% das questões eram sobre a parte atribuída ao 2º ano do E.M. e os 27% restantes eram atribuídas ao 3º ano do E.M. Da totalidade das questões, 20% foram do tipo aberta (resolução e cálculos) e 80% do tipo somatórias (opções de números 01, 02, 04, 08, 16, 32, e 64, onde cada combinação escolhida fornece um número-soma único como gabarito). A prova apresentou-se bastante específica e matemática, não enfatizou questões interdisciplinares, envolvendo-se pouco com o cotidiano. Os conteúdos exigidos na prova foram encontrados nos livros didáticos do E. M., com exceção de algumas questões, que tratavam de reações específicas e acidez de compostos orgânicos, considerando efeitos eletrônicos. Os conteúdos referentes ao 1º ano do E.M. resumiram-se em reações ácido-base, classificação de substâncias, distribuição eletrônica, cálculo estequiométrico e gases. Os conteúdos do 2º ano do E.M. consistiram em eletroquímica, propriedades coligativas, cinética, termoquímica e pH. A parte referente à química orgânica (3º ano do E.M.) resumiu-se em questões de nomenclatura, propriedades, isomeria e reações. Diante dos resultados, acredita-se que a questão do vestibular pode ser repensada, visando adequá-lo à realidade do E.M.

anamqa@bol.com.br; nmmkiouranis@uem.br